

0917 - EXPECTATIVAS E CONHECIMENTOS SOBRE A ASSISTÊNCIA AO PARTO E OS DIREITOS DAS PARTURIENTES

- Flávia Carraro Zopi (FMB, UNESP, Botucatu), Maisa Batarra Lima (FMB, UNESP, Botucatu), Priscila Braga de Oliveira (FMB, UNESP, Botucatu), Joelcio Francisco Abbade (FMB, UNESP, Botucatu) - flaviazopi@hotmail.com.

Introdução: Este trabalho teve como base experiências vivenciadas durante o projeto de pesquisa Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET - Saúde), "Expectativas e conhecimentos sobre a assistência ao parto e os direitos das parturientes". O Ministério da Saúde atribuiu o termo humanização para o parto com a premissa de melhorar as condições do atendimento, privilegiando os sentimentos e as vontades das gestantes. Significa direcionar toda atenção às necessidades da mulher e dar-lhe o controle da situação na hora do nascimento, mostrando as opções de escolha baseados na ciência e nos direitos que possui. Ressaltamos que o parto cesárea ou com intervenção médica também pode ser humanizado.

Faz parte da humanização, garantir os direitos das gestantes que estão assegurados pela Lei Orgânica da Saúde, considerando a necessidade de adotar medidas destinadas a assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério e da assistência neonatal. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi ampliar o conhecimento das gestantes sobre as técnicas de humanização do parto e seus direitos, fundamentado no conhecimento prévio das mesmas. **Métodos:** Foi realizado por alunos do curso de medicina e enfermagem da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu, através de atividades desenvolvidas com gestantes das unidades de Estratégia de Saúde da Família Jardim Iolanda e Jardim Aeroporto do município de Botucatu – SP, no período de março de 2010 a março de 2011. Utilizamos como embasamento teórico, para realização das atividades práticas: análise de artigos, discussões com profissionais da área e documentários. Para avaliação do conhecimento sobre o tema, foram aplicados questionários em uma amostra composta por quarenta gestantes contendo as seguintes perguntas: -Do momento da internação para o parto até o momento em que você sair do hospital como o seu bebê, como você gostaria que fosse? -Pensando nas leis que protegem as gestantes que direitos você acha que tem durante sua internação para o parto?

Diante das respostas obtidas elaboramos dois folders, sendo um sobre parto humanizado e outro sobre direitos das gestantes, os quais foram distribuídos durante grupos de apoio às gestantes que realizamos a fim de esclarecermos dúvidas apontadas pelo questionário e demonstrar técnicas de humanização do parto nas USFs. **Resultados:** Por meio do questionário ficou evidenciado o profundo desconhecimento das gestantes sobre esses temas, sugerindo a ausência de discussão do tema por parte dos profissionais da saúde durante o pré-natal. As gestantes participantes dos grupos relataram maior segurança para vivenciar a gestação e o parto com mais tranquilidade, livre para exigir os seus direitos.